

Ata da 9ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 07 de abril de 2006, no Auditório do Serviço de Abastecimento de Água e Energia-SAAE em Indaituba/SP.

Membros presentes: Sr. Ênio Antonio Campana, *ABCON*; Sr. João Roberto Miranda, *AEAA da Região Bragantina*; Sr. Walter Antonio Becari, *DAEE*; Sr. Marcos Vinícius Folegatti, *ESALQ/USP*; Sr. Rogério Teixeira da Silva, *ESALQ/USP*; Sr. Luís Carlos Sombini, *Prefeitura Municipal de Indaiatuba*; Sr. Nelson Luiz Barbosa Neves, *Prefeitura Municipal de Joanópolis*; Sr. Ulisses Nunes Gomes, *Prefeitura Municipal de Sumaré*; Sr. José Marco Antonio Pareja Cobo, *Preservação*; Sra. Déborah Masria Ciarelli, *SABESP*; Sr. Allan Cristian Rosa, *SAEAN*; Sra. Andréia Collaço Klimionte, *Sindicato Rural de Campinas* e Sr. João Primo Baraldi, *Sindicato Rural de Rio Claro*.

Membros ausentes com justificativa: Sr. Anderson Soares Pereira, *EMBRAPA Meio Ambiente*; Sr. Tonny José Araújo da Silva e Sra. Regina Célia de Matos Pires, *IAC*; Sra. Dea Rachel Ehrthardt Carvalho, *Prefeitura Municipal de Campinas*; Sr. Irineu Gastaldo Junior, *Prefeitura Municipal de Jaguariúna*; Sr. Aidano Carneiro, *Prefeitura Municipal de Jundiá*; Sr. Richard Drago, *Prefeitura Municipal de Limeira*; Sr. José de Sordi Neto, *Prefeitura Municipal de Nova Odessa*; Sr. José Rodolfo Penatti, *Sindicato Rural de Piracicaba*; Sra. Márcia Calamari e Sr. Primo Angelo Falzoni Neto, *SMA-DEPRN* e Sr. Edwaldo Luiz de Oliveira, *Terceira Via*.

Membros ausentes sem justificativa: Maurício João Mattar, *AAEA – Artur Nogueira*; Sr. Ângelo Petto Neto, *AEAL*; Srs. José Fernando Calistron Valle, *CETESB*; Sr. Antonio Carlos Scomparim, *CODASP*; Sr. Tales Augusto de Noronha Mota, *COPASA-MG*; Sr. Fernando Remo Queiroz Barbosa Júnior, *IEF-MG*; Sr. Humberto Rosente, *Prefeitura Municipal de Atibaia*; Sra. Meire Maria Vieira, *Prefeitura Municipal de Cabreúva*; Sr. David Bertanha, *Prefeitura Municipal de Cordeirópolis*; Sr. Paulo Henrique Pereira, *Prefeitura Municipal de Extrema*; Sr. Sandro Cecon, *Prefeitura Municipal de Itatiba*; Sr. Alípio Marques Junior, *Prefeitura Municipal de Itirapina*; Sr. Antonio Carlos Kotzent, *Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista*; Sr. Antonio Pedro Baccarelli, *Prefeitura Municipal de Pedreira*; Sr. Rodrigo da Silva Binotti, *Prefeitura Municipal de Socorro*; Sr. José Braga Semis, *Prefeitura Municipal de Vargem*; Sr. Mário Monteiro França, *Prefeitura Municipal de Vinhedo*; Sra. Fabiane Becari Ferraz, *SEESP-DS Piracicaba*; Sr. José Aparecido Vivacqua, *Sindicato Rural de Extrema*; Sr. Ismael Luis Secco, *Sindicato Rural de Indaiatuba*; Sr. João Aparecido Santarosa, *Sindicato Rural de Limeira* e Sr. Arthur Costa Falcão Tavares, *SORIDEMA*.

Demais participantes: Sra. Jimena F. C. Zerbini, *SAAE-Indaituba*.

O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, deu início a reunião agradecendo a presença de todos e em especial ao Sr. Luís Carlos Sombini, representante da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, pela gentileza em ceder espaço para a realização desta reunião, enfatizando a intenção que as reuniões desta Câmara Técnica ocorram em municípios diferentes, permitindo assim uma maior participação de todos interessados. Dando prosseguimento a pauta desta reunião passou para o item **1. Informes Gerais da CT-Rural**. O Prof. Folegatti informou que estão sendo divulgadas várias matérias quanto aos critérios para a cobrança da água. Informou que no dia 11/04 será feito um Seminário, aos

50 membros dos Comitês, referente ao empreendimento a ser implantado em
51 Itatiba - instalação de um campo de golfe, da Villa Trump, onde as Câmaras
52 Técnicas poderão apresentar suas manifestações quanto ao mesmo. Foi
53 estabelecido que, para a implantação de qualquer empreendimento nas áreas
54 do PCJ será necessária a aprovação do CBH. O Prof. Folegatti lembrou da
55 necessidade de criar jurisprudência em cima de cada empreendimento,
56 possibilitando melhorar os procedimentos e a qualidade de vida, permitindo
57 uma reorganização dos municípios. Ficou estabelecido que o Sr. José Marco A.
58 Pareja, da ONG Preservação, elaborará um parecer técnico quanto a este
59 empreendimento e o Prof. Folegatti representará a CT-Rural nessas atividades,
60 devendo todos os membros participarem, conforme suas disponibilidades e se
61 possível emitirem suas opiniões. O Sr. José Marco Antonio Pareja Cobo, da ONG
62 PreservAÇÃO, lembrou que os municípios deverão elaborar seu Plano Diretor
63 2006, onde informarão o que estão fazendo em suas zonas rural e urbana. O
64 Prof. Folegatti manifestou a necessidade de algum município que já tenha
65 elaborado seu Plano Diretor, participar da reunião da CT-Rural explicando aos
66 demais os procedimentos para sua elaboração. O Sr. Walter Antonio Becari, do
67 DAEE/Piracicaba, informou que até outubro de 2006 o Plano Diretor tem que
68 estar revisado. O Sr. Ênio Antonio Campana, da ABCON, informou que o
69 município de Limeira não tem o Plano Diretor Rural, que está revisando o Plano
70 Diretor Urbano e que está promovendo a discussão em toda a cidade com a
71 participação da comunidade. O Sr. Becari informou que a Prefeitura Municipal
72 de Piracicaba quer promover três audiências públicas para discussão do Plano.
73 Na cidade de Campinas foi formado um grupo de trabalho para trabalhar com o
74 Plano Diretor. Nas cidades de Joanópolis e Artur Nogueira iniciaram os trabalhos
75 de elaboração do Plano. O Sr. Marco Pareja sugeriu a criação de uma equipe
76 para fornecer diretrizes ou recomendações às Prefeituras Municipais. Discutiu-
77 se a possibilidade de reunir os revisores do Plano Diretor de cada município e
78 passar as preocupações quanto à Bacia. Será verificada a viabilidade de
79 convidar estas pessoas para participarem de reunião da CT-Rural. O Prof.
80 Folegatti informou que nos dias 10 e 12/04 estará acontecendo a avaliação dos
81 Projetos FEHIDRO. Discutiu-se a possibilidade de criar um grupo para auxiliar
82 na criação de projetos. O Prof. Folegatti informou que foi repassado a todos os
83 membros da CT-Rural cópia do Decreto nº 50.667, de 30 de março de 2006,
84 referente a regulamentação dos dispositivos da Lei nº 12.183, de 29 de
85 dezembro de 2005, que tratada cobrança pela utilização dos recursos hídricos
86 do domínio do Estado de São Paulo e dá providências correlatas.e solicitou a
87 todos que leiam e apresentem sugestões para seu aperfeiçoamento. A Sra.
88 Andréia Collaço Klimionte, do Sindicato Rural de Campinas, informou que o
89 "Programa de Conservação da Água no Meio Rural" que abrangerá 59
90 municípios no Estado de São Paulo e mais 4 no Estado de Minas Gerais, através
91 dos 26 Sindicatos Rurais, foi aprovado pelo SENAR. O programa visa orientar e
92 mobilizar os produtores rurais, buscando o fortalecimento do setor agrícola.
93 Com a aprovação da lei de cobrança pelo uso da água será imprescindível que
94 os produtores rurais se informem sobre todos os aspectos implícitos na
95 cobrança, tais como: a outorga do uso da água, o uso racional da água, a
96 conservação dos recursos hídricos, entre outros itens que afetarão diretamente
97 o valor da cobrança e, por conseguinte o seu custo de produção. Este programa
98 foi proposto em parceria com a CT-Rural e foi aprovado pelo SENAR, sendo

99 necessário contatar a ESALQ para programar o início do curso. A Sra. Andréia
100 comentou também, da possibilidade de organizar outro curso para fazer o
101 levantamento, diretamente com os produtores, da área agrícola dentro da
102 Bacia, sendo necessário apoio dos membros da CT-Rural para elaboração do
103 mesmo. O Sr. João Roberto Miranda, representante da AEAA da Região
104 Bragantina, manifestou sobre a necessidade de capacitação de servidores das
105 Prefeituras Municipais para apoiar na elaboração de projetos, tendo sido
106 aprovado pelo Consórcio, a princípio para os membros consorciados, das
107 Prefeituras, empresas e sociedade civil. O Prof. Folegatti manifestou a
108 necessidade de contatar alguém experiente em geoprocessamento para auxiliar
109 na definição das etapas. O Sr. Marco Pareja lembrou do projeto de Crédito de
110 Carbono que talvez possa captar recurso para recomposição de matas,
111 passando contato do Eng. Luis Antonio Nery. O Prof. Folegatti manifestou que
112 esta deve ser uma linha do CBH porém, será necessário crescer, preparar as
113 pessoas para fazer o trabalho de base. O Prof. Folegatti parabenizou a Sra.
114 Andréia por todo o trabalho que vem desenvolvendo junto à CT-Rural. A Sra.
115 Andréia relembrou aos presentes as fases do Curso a ser oferecido. O Sr. Marco
116 Pareja sugeriu que a CT-Rural emita uma declaração ou certificado a cada
117 participante do curso e informou que a Secretaria do Meio Ambiente, através do
118 PROAONG tem recursos para apoiar oferecimento de cursos. O Sr. Nelson Luiz
119 Barbosa Neves, da Prefeitura Municipal de Joanópolis, manifestou que gostaria
120 de trabalhar quanto a questão de barragens, pois acredita que será um recurso
121 pouco aproveitado, uma vez que a construção de barragens não resolve os
122 problemas, aliás causa um impacto ambiental grande. O Sr. João Roberto
123 Miranda, informou que o projeto de barragem Camanducaia é somente um
124 estudo, para verificar se os eixos traçados, na época, são viáveis e são de
125 interesse da Bacia. A seguir o Prof. Folegatti passou para os itens **2. Discussão**
126 **para ampliação das informações do processo de cobrança pelo uso da**
127 **água e 3. Discussão sobre o tema: Definição de Uso Insignificante:**
128 **individual e coletivo.** O Prof. Folegatti lembrou que estes temas serão
129 constantes nas reuniões da CT-Rural e solicitou a todos os participantes que
130 estudem estes temas e apresentem sugestões de melhorias. A Sra Andréia
131 sugeriu realizar um dia somente para discutir estes temas, fazendo um
132 Seminário. Será verificada a possibilidade de agrupar as Câmaras Técnicas de
133 Outorga, Monitoramento, Saneamento, Recursos Naturais e a CT-Rural para
134 discutirem estes temas. O Prof. Folegatti solicitou aos membros da CT-Rural
135 que façam simulações do processo de cobrança levando-se em consideração
136 várias culturas e em especial ao Sr. Rogério Teixeira da Silva, da ESALQ/USP,
137 preparar uma apresentação para a próxima reunião. É importante analisar o
138 que pode ser aproveitado do material elaborado pela CT-OL, sob a coordenação
139 da Sra. Marília do IGAM, os mecanismos de compensação e equacionar os
140 cenários, deve-se discutir através de metodologias simples a poluição difusa,
141 propor a rediscussão da porcentagem determinada para a zona rural,
142 mostrando o que o produtor preserva e propondo um abatimento do valor a ser
143 pago. Finalizando a reunião o Prof. Folegatti agradeceu a presença e
144 participação de todos, informou que a **próxima reunião será no dia 12/05**
145 **no Prédio da Administração – Auditório da CEASA, em Campinas** e
146 passou a palavra ao Sr. Luis Carlos Sombini que agradeceu em nome do SAAE,
147 colocando o espaço à disposição da CT-Rural para futuras reuniões.